

CAPÍTULO 25

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E SUICÍDIO NA TERCEIRA IDADE

Tiago Moreno Lopes Roberto

Graduado em Psicologia e Pedagogia; Mestre em Psicologia da Saúde, Especialista em Saúde Mental, Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Doutorando em Ciências da Saúde (FAMERP), Gestor de Políticas Acadêmicas da Faculdade FUTURA, Docente no Curso de Psicologia e Odontologia (UNIRP).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5689-7468>

Gerardo Maria de Araújo Filho

Psiquiatra. Mestre e Doutor em Neurociências – UNIFESP. Pós-doutor em Psiquiatria pela UNIFESP Docente FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Programa de Pós-Graduação de Ciências da Saúde - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7112-8456>

Pericles Emilio Pinheiro da Silva

Graduação em Medicina em Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) Pós-graduação em Geriatria e Gerontologia em Faculdade CGESP(FACCGESP) Pós-graduação em Psiquiatria em Faculdade Integrada de Brasília (Fabras)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4618-8611>

Elimeire Alves de Oliveira

Docente e Coordenadora no Curso de Pedagogia na Faculdade Futura de Votuporanga. Mestre em Ensino e Processos Formativos (UNESP). Especialista em Gestão Escolar (UNICAMP). Graduada em Letras (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Direito (UNIFEV). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4672-6013>. (UNESP); Licenciado em Pedagogia (Centro Universitário FAVENI). Docente e Coordenador de EAD do Grupo Educacional Faveni.

Francine da Silva e Lima de Fernando

Graduada em Enfermagem; Especialista em Educação para Saúde; Mestre em Biotecnologia; Doutora em Ciências da Saúde, Docente do curso de Enfermagem (UNIRP), Coordenadora dos cursos de Pós Graduação em Urgência/Emergência e UTI Geral; Gerontologia e Gerência e Auditoria em Enfermagem.

Claudia Maria Ruiz

Graduada em Psicologia, Mestre em Psicologia Clínica pela PUC de Campinas, Especialista em Terapia do Esquema pela Cognitivo do Rio Grande do Sul, Especialista em Psicologia da Saúde – FAMERP, Especialista em Psicopedagogia; Docente no Curso de Psicologia UNIRP e UNILAGO.

No Brasil, as transformações demográficas ocorreram de maneira tão rápida que, em 2011, a população idosa atingiu 23,5 milhões, um número que só era esperado para 2020. Os idosos são o grupo de maior risco ao suicídio no mundo.

O fenômeno ainda recebe pouca fomentação em políticas públicas eficazes para essa população, ações e campanhas geralmente são direcionadas ao público jovem. As causas não são evidentes e carecem de mais pesquisas, pois há um olhar estigmatizado de que o silêncio seja próprio da idade, mas o comportamento de isolamento pode ser patológico e não necessariamente fazer parte desse ciclo vital.

A presente pesquisa teve como objetivo compreender os fatores que estão relacionados ao fenômeno do suicídio em idosos. A pesquisa foi conduzida por meio de bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scielo e Google Scholar. As palavras-chave utilizadas na busca foram "suicídio" AND "idoso". A combinação dessas palavras-chave permitiu a identificação de estudos que abordam diretamente o fenômeno do suicídio na população com idade avançada.

Os critérios para a seleção dos artigos foram baseados na pertinência e relevância dos dados apresentados sobre a população idosa. Foram considerados apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, garantindo, assim, a atualização e a contemporaneidade das informações.

Em relação aos transtornos mentais, a maioria dos idosos apresentava diagnósticos antes do falecimento, com maior prevalência do transtorno depressivo. Todos os idosos diagnosticados com transtornos mentais utilizavam medicação, mas não havia acompanhamento multiprofissional nem participação em grupos de saúde.

As relações familiares pareceram impactar a qualidade de vida dos idosos, pois famílias que mantinham os idosos integrados promoviam saúde mental e bem-estar. Em contrapartida, nas dinâmicas familiares onde os idosos enfrentaram uma drástica diminuição de seus papéis sociais, a baixa autoestima e a sensação de serem um "fardo" para as famílias eram comuns.

As perdas significativas na vida desses idosos indicaram eventos difíceis de lidar, como suicídios, mortes trágicas de filhos e a saída forçada do mercado de trabalho por questões de saúde ou aposentadoria. Segundo os sobreviventes, essas experiências podem ter afetado a saúde mental dos idosos que cometeram suicídio.

Os resultados da análise sobre o suicídio na população idosa no Brasil revelam um quadro alarmante que demanda atenção e ações efetivas. A literatura revisada indica um aumento significativo nas taxas de suicídio entre os idosos, apontando fatores como solidão, depressão e comorbidades como principais riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Hospitalar. Mathilde Neder. Inclusão

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Bruna Letícia Sancandi; LORENTZ, Marta; BERTOLDO, Lao Tse Maria. Aspectos psicossociais do suicídio em idosos e percepções de sobreviventes. **Revista Psicologia IMED**, v. 10, n. 1, p., jan./jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.18256/2175-5027.2018.v10i1.2260>.

Brasil (2014). **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa**. É possível prevenir. É necessário superar. Retrieved from <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/publicacoes/violencia-contra-a-pessoa-idosa>

Santos, Mariana Cristina Lobato dos et al. Suicide in the elderly: an epidemiologic study. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2021, v. 55 [Acessado 14 outubro 2024], e03694. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019026603694>>. Epub 31 maio 2021. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019026603694>.

Sousa, G. S., Silva, R. M., Figueiredo, A. E. B., Minayo, M. C. S., & Vieira, L. J.E. S. (2014). **Circunstâncias que envolvem o suicídio de pessoas idosas**. Interface-Comunicação, Saúde e Educação, 18(49), 389-402. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0241>

